

IPTU tem aumento real de 56,2%

A Associação Comercial, que fez o levantamento junto a 30 empresas, ameaça entrar na Justiça contra governo

Sheyla Leal

HUGO MARQUES

As empresas do Distrito Federal estão recebendo carnês do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) com reajustes reais, em média, 56,2% acima dos valores do ano passado, segundo levantamento da Associação Comercial, junto a quase 30 grandes indústrias e lojas comerciais. Os empresários estão dispostos a levar o governo local à Justiça, se não conseguirem negociar uma redução no imposto.

O levantamento da Associação Comercial do DF (ACDF) foi realizado nos setores de Abastecimento e Armazenagem (SAA), de Indústrias e Abastecimento (SIA), Asa Sul (SQS), Lago Sul (Shis) e Setor de Mansões Urbanas Dom Bosco (SMUDB). O resultado foi surpreendente para os empresários, pois mostrou aumentos reais entre 48% e 63%.

A pesquisa foi feita com base em Unidade Fiscal de Referência (Ufir), indexador que já é corrigido mensalmente pela inflação. Uma empresa de móveis do SAA, por exemplo, teve seu IPTU aumentado de 70.264 mil Ufir's em 92 para 94.662 mil Ufir's em 93. Vai ter de pagar um total de Cr\$ 108 milhões em IPTU, sendo que a preços reais pagou Cr\$ 80,4 milhões ano passado.

Os técnicos da Associação Comercial que estão acompanhando os levantamentos de valores reais do IPTU de empresas locais acreditam que a Secretaria de Fazenda tenha mudado a base de cálculo do levantamento de preços dos imóveis, pois inexiste a possibilidade de ter havido aumento real dos preços.

O mercado imobiliário de Brasília atravessou por um período difícil em 92 e a Câmara de Valores Imobiliários mostrou neste final de ano que os preços de imóveis não acompanharam a inflação no Distri-

to Federal. A própria Associação dos Dirigentes de Empresas de Mercado Imobiliário (Ademi) reconheceu que no final de 92 os imóveis no DF apresentavam defasagem real de 30% em relação aos preços de cinco anos atrás.

De acordo com os empresários, os reajustes de taxas e mudanças nas bases de cálculos de alguns impostos são alguns dos artifícios que a Secretaria de Fazenda vem encontrando nos últimos três anos para arrecadar mais. Somente em 92, segundo levantamento de dezembro feito pela Codeplan, IPTU, IPVA e outras taxas tiveram arrecadação real aumentada em 11,06% com relação a 91.

Mas o maior reajuste foi dado a uma distribuidora de bebidas no Setor de Indústria e Abastecimento. A empresa pagou 5,455 mil Ufir's no ano passado e, em 93, o carnê veio com 8,9 mil Ufir's, um total de Cr\$ 10,19 milhões. O reajuste real foi de 63,1%.

Valorização — A Associação Comercial prefere não divulgar os nomes das empresas que estão enviando cartas e também os proprietários que estão telefonando para reclamar dos reajustes do IPTU. Houve um excesso de aumento do IPTU e, se a Secretaria de Fazenda não quiser negociar uma diminuição, nós vamos ao Governador. Se não resolver, nós recorreremos à Justiça", disse ontem o presidente da Associação Comercial, Josezito Andrade.

Ele afirmou que o secretário de Fazenda, Everardo Maciel, já chamou os empresários para duas rodadas de conversas, mas até ontem pela manhã não havia uma posição que trouxesse tranquilidade. Josezito Andrade afirmou que a Associação vai responder por todo o empresariado. A idéia é pedir ao GDF que faça uma revisão de todos os preços de IPTU do DF.

Márcio Batista



Nascimento não descarta ação na Justiça contra valor do IPTU